XXXI Seminário de Iniciação Científica da UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I - Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde

Área temática: Ciências Agrárias

Área do Conhecimento: Cultivo protegido

Produção de tomate cereja e eficiência do uso de água e nutrientes em semi-hidropônia com salinidade e estratégias de fertirrigação

Laísse Marianne Holanda Ramos, Francisco Felipe Barroso Pinto, Rayanne Aires Dantas, Maria Júlia da Silva Oliveira, Francisco de Assis de Oliveira

O tomate cereja destaca-se entre as hortaliças cultivadas em ambiente protegido pelo elevado valor agregado dos frutos. O cultivo hidropônico em substrato pode reduzir os efeitos da salinidade, desde que adotadas estratégias adequadas de manejo da solução nutritiva. O experimento foi realizado em ambiente protegido na UFERSA, Mossoró–RN, com o objetivo de avaliar a produção de tomate cereja em sistemas hidropônicos submetidos a duas salinidades. Foi adotado o delineamento em blocos casualizados, arranjo fatorial 2 × 5, com quatro repetições. Foram utilizadas dois tipos de água com diferentes salinidades (0,5 e 5,0 dS m^{-1}) combinadas com cinco estratégias de manejo da solução nutritiva (F1 – sistema hidropônico aberto, sem reaproveitamento da solução drenada; F2 – sistema fechado, com reaproveitamento contínuo da solução, sem renovação; F3 – sistema fechado, com reaproveitamento e renovação completa a cada 10 dias; F4 – sistema fechado, com reaproveitamento e renovação a cada 20 dias; F5 – sistema fechado, com reaproveitamento e renovação a cada 30 dias). O cultivo foi realizado em vasos plásticos de 12 L com substrato de fibra de coco, e a fertirrigação foi controlada por temporizador digital (6 irrigações diárias de 2 min). Foram realizadas três colheitas e avaliados número de frutos por planta, massa média de frutos e produção por planta. Todas as variáveis foram significativamente reduzidas pela maior salinidade. Em baixa salinidade (0,5 dS m^{-1}), as estratégias com reaproveitamento (especialmente F2 e F3) proporcionaram maior produção. Em alta salinidade (5,0 dS m^{-1}), observaram-se reduções em todas as variáveis, porém a estratégia F5 apresentou o melhor desempenho relativo, mantendo maior produção e menor impacto da salinidade. Conclui-se que o reaproveitamento da solução é vantajoso sob baixa salinidade, enquanto o manejo F5 aumenta a tolerância do tomateiro cereja ao estresse salino.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum* var. Cerasiforme, salinidade, cultivo hidropônico.

Agência financiadora: PICI/UFERSA.

Campus: Mossoró